

Cuidados de enfermagem na prevenção do pé diabético: uma revisão da literatura

Elias de Oliveira Souto: Graduando do 6º período do curso de Enfermagem – UNIPAM (e-mail: eliasouto01@gmail.com)

Lara Lucia Rodrigues: Graduanda do 6º período do curso de Enfermagem – UNIPAM (e-mail: lararodrigues5@hotmail.com)

Cleide Chagas da Cunha Faria: Professora orientadora – UNIPAM (e-mail: cleide@unipam.edu.br)

Resumo: O pé diabético é uma patologia de difícil tratamento, podendo gerar amputações. Das amputações de membros inferiores, aproximadamente 70% estão relacionadas ao diabetes e poderiam ser prevenidas com o diagnóstico precoce da neuropatia periférica diabética. A etiopatogenia do pé diabético baseia-se em alterações que ocorrem em diabéticos após alguns anos de doença, sendo elas a neuropatia como descrita, a vasculopatia e os distúrbios da biomecânica dos pés, que, complicados, podem evoluir para infecções, levando ao risco de amputações. Essa revisão integrativa teve como objetivo conhecer as ações tomadas pelo enfermeiro para a prevenção do pé diabético. Para conduzi-la, foram elaboradas as seguintes perguntas de pesquisa: como acontece a neuropatia nos pacientes com diabetes? Quais são os cuidados de enfermagem na prevenção do pé diabético? Foram utilizados artigos científicos da base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) a partir do uso em sequência dos descritores: “Pé Diabético”, “Neuropatia” e “Prevenção”, disponibilizados na íntegra, do idioma português, publicados no período de 2014 a 2018 e que respondiam às perguntas de pesquisa. A amostra final foi de 18 artigos. Os resultados obtidos evidenciaram que há uma estimativa em que 15% dos indivíduos com diabetes desenvolverão uma lesão no pé ao longo da vida. O pé diabético é desencadeado pela presença de úlceras associadas a complicações vasculares e neurológicas (neuropatias sensorio-motora periférica e a neuropatia autonômica), afetando, assim, a percepção de dor no membro afetado. Nesse sentido, o exame clínico minucioso dos pés deve fazer parte da consulta de Enfermagem ao indivíduo com diabetes, para que seja possível a identificação precoce de fatores de risco e posterior planejamento de ações de cuidado. Cabe ainda ao enfermeiro trabalhar com a equipe na avaliação clínica do paciente que envolve a avaliação dos pés e lesões, monitoramento e orientação periódica ao diabético e seus familiares sobre a importância do autocuidado com os pés, nutrição adequada, realização de atividade física e especialmente a manutenção do controle glicêmico. Para a avaliação do pé diabético, outros dispositivos mostraram-se eficientes como o uso de Monofilamentos de náilon, que avaliam a sensibilidade protetora plantar. Conclui-se que o pé diabético é uma das diversas complicações associadas ao diabetes e que o cuidado em realizar uma boa observação e avaliação dos pés em pessoas com diabetes é indispensável na prevenção e pode contribuir para minimizar os prejuízos neuro-musculoesqueléticos e vasculares. Para tanto, os profissionais de enfermagem devem utilizar diferentes estratégias no dia a dia do seu trabalho para alcançar a eficiente prevenção das complicações decorrentes do diabetes como o pé diabético.

Palavras-chave: Pé diabético. Neuropatia. Prevenção.